

XIX-VIII-XI.

Custa \$200

O PIRRALHO



Publica-se ==
== aos Sabbados

em ==
== São Paulo.

O PIRRALHO

End. Teleg. **BARUEL**-Caixa Postal, 64

Perfumarias Francezas e Inglezas

Fabricantes e Importadores

— DE —

Productos Chimicos e Pharmaceuticos

BARUEL & C.^{IA}

OBJECTOS DE CIRURGIA

≡ ARTIGOS PARA INDUSTRIAS ETC. ≡

Rua Direita, 1 e 3-Largo da Sé, 2

S. PAULO



NO DIA 15 DE AGOSTO

inauguração da nova secção

— DE —

Costumes para Meninos

"AU PALAIS ROYAL"

E VESTIDINHOS PARA MENINAS

Zerrenner, Bülow & C.^{IA}

SANTOS

Rua Santo Antonio, 52, 33 e 35

S. PAULO

RUA DE S. BENTO, 81

ESTABELECIMENTO GRAPHICO
Weiszflog & Irmãos

— TYPO-LITHOGRAPHIA —

SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 73

Exposição de S. Paulo, 1902—Medalha de Prata

Exposição de S. Luiz, 1904—Med. de Ouro e Prata

ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO, DOURAÇÃO, PAPELARIA

Fabrica de Enveloppes Baralhos e

Livros em branco

Typos, Machinas

PARA TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

Telephone, 858—Caixa do Correio, 81

L. GRUMBACH & C.^{IA}

Importadores de louças e crystaes

RUA DE S. BENTO N.º 91, 89

Caixa, 283

Telephone, 697

End. teleg. Nacion-Grumvel

S. PAULO

Torrador Souza Mello

O melhor torrador de café até

— hoje inventado —

BOM E BARATO

Economizador de tempo e de combustivel

Para torrar 2 e 1/2, 5 e 15 kilos, movidos á mão. Para torrar 15 e 30 kilos, movido por qualquer outra força motriz.

Carbureto de Calcio "BULLIER" superior

— a qualquer outro —

Aguas mineraes de Lambary e Cambuquira

(As melhores até hoje conhecidas)

UNICOS DEPOSITARIOS

C. P. VIANNA & C.^{IA}

Rua Alvares Penteado, 11 e 13 - S. PAULO

P

Assignatura

P

O meu sava ha di nida. Erar um critico vero de go trangeiros.

E como desoccupac trottoirs, c ram-me de francez de go apreser — Mad rewsky...

— Parda nunciam o amabilidad illustre.

Fiz uma declarei p honneur de elogiei-lhe maravilhos não lhe pe Assucar, d glorias nac digena.

Paderew de velho f tical ergue suggestiva, dos avanç cabellos al brilhantes, lisam nun perscrutam

A conve nha chegac que já est erudito e :

— O se teza de q classicos al

— ... Co

— Schu

sido o su

O carnav

pendo... /

Bechov

Mr co

as p

ode e:

mesia

ter o

nóve

MUTIL

PIRRALHO

NUMERO 2

Assignatura por Anno 10\$000

Director-Proprietario:
JOSÉ OSWALD N. DE ANDRADE
Secretario:
OSWALD JUNIOR
Representante no Rio:
RENATO LOPES
Redacção: Rua 15 Novembro, 50-8



Paderewsky

O meu amigo Agrario conversava ha dias num grupo da Avenida. Eram quatro creaturas: elle, um critico nacional, e um casal severo de gente grave com ares estrangeiros.

E como eu passasse na turba dos desoccupados que palmilham os trottoirs, das tres ás cinco, chamaram-me do grupo, e, num pessimo francez de gymnasiano, o meu amigo apresentou solemnemente.

— *Madame et Monsieur Paderewsky...*

— *Pardon: Paderusky*, como pronunciam os polacos, emendou com amabilidade e sorrisos o pianista illustre.

Fiz uma larga mesura admirativa, declarei positivamente *mou grand honneur de faire sa connaissance*, elogiei-lhe, a queima-roupa, a sua maravilhosa acrobacia de teclado e não lhe pedi impressões do Pão de Assucar, do Obelisco ou das outras glorias nacionaes de paysagem indigena.

Paderewsky é uma figura alçada de velho fórte, e o seu torso vertical ergue uma cabeça violenta e suggestiva, animada de traços agudos avançando de um nimbo de cabellos alvi-ruivos, e os seus olhos brilhantes, de radium, o individualizam numa expressão acceza de perscrutamento e espiritualidade.

A conversa não se cortou á minha chegada, e o critico indiscreto que já estava a fallar, continuou, erudito e abundante:

— O seu repertorio deixa a certeza de que o senhor prefere os classicos allemães...

— ... Como toda a gente...

— Schumann e Beethoven têm sido o successo das suas *soirées*. O *carnaval* de Schumann foi estupefahendo... As sonatas mais difficeis de Beethoven, que a sua arte sabe

trazer com brio inedito, não são as plateias numerosas. Nem pode exigir que todos tenham a mesia educada para compreender o Beethoven transcendente e nove symphonias. O publico

quer o Beethoven daquella sonata em mi bemol maior. *Ao luar*, como a denominam, seria um delirio...

— E' o primeiro número do concerto de hoje a sonata *Ao luar*.

O critico d'arte tinha razão. A' noite, a op. 27 fez o Municipal transbordar. E de facto, esse terceiro concerto de Paderewsky foi o mais impressionante. Beethoven deslumbrou. Os *cantos sem palavras*, de Mendelsson, a *suite* de Schumann, com a sua musica nevoenta de um lyrismo emocional, a rapsodia XIII de Litz, que o Arthur Napoleão tanto prefere, o *Nocturno*, o *Scherzo* e sobretudo a *Marc'ha Funebre*, de Chopin, aureolaram o artista polaco uuma expansão glorificadora que ninguem reprimiu e que rebentou numa apothose sagrativa que só o entusiasmo latino seria capaz de consumir assim com tanto ruido, naquella trasbordamento diluviano de palmas e gritos de triumpho.

Paderewsky já deu o seu concerto de despedida. São Paulo, por sua vez vae ouvir-o muito breve e por isso não deixam de ser opportunas essas impressões ligeiras e banaes que ahi ficam no seu desarticulamento de noticia feita ás carreiras, *para ainda apanhar o expresso...*

Rio, 11 de Agosto, 1911.

J. Dorval.

Depois de quarenta dias de tratamento anti-alcoólico no Instituto Jaguaribe:

Pau d'agua — Quanto é a conta?

Clinico — Nada.

— Como?

— Para os amigos, nada.

— Neste caso, vamos tomar alli uma pinguiinha, em pago.

O dr. Jota Jota lendo *O Pirralho* ficou despeitado e declarou que fundará *O Fedelho*.

A POLITICA DO PIRRALHO

Foi de perfeito successo a apresentação da nossa candidatura.

O dr. Albuquerque Lins adheriu.

O dr. Olavo Egydio, tambem, dizendo que por tradição anti-olygarcha do estado, elle não queria mesmo ser presidente.

O capitão Rodolpho, esse, que já estava barrado mesmo, recolheu-se d'uma vez á sua insignificancia.

O marechal Hermes escreveu-nos uma carta pedindo que protegéssemos o seu partido aqui. Respondemo-lhe por telegramma:

«Compre uma grammatica, marechal».

Emfim, é provavel mesmo, quasi certo que o sympathico candidato do *Pirralho* seja o presidente. Porque o dr. Carlos Guimarães, sem duvida nenhuma, é o politico mais anti-politiqueiro de São Paulo, e, por isso mesmo, o mais sympathico. Ora, além d'isso, elle conta com o apoio do *Pirralho!*

Temos recebido da capital e do interior muitas adhesões á candidatura de Carlos Guimarães.



Quando o capitão fôr presidente

Quando o capitão fôr presidente haverá retumbantes festas na cidade e no interior. De longinquas paragens virão charangas tocando o «Vem cá mulata» e, por toda



parte, villa, aldeia, povoação, o regosijo subirá a tres dias de festas

ANDAR 9 PRAT. C
EST. 3 ORD.

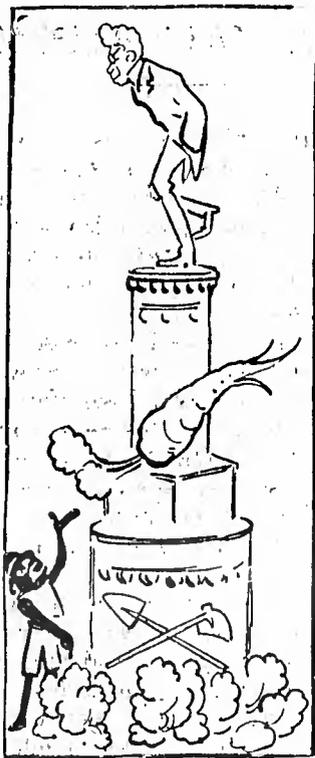
MUTILADO

populares e tres noites de retraits e bailado.

E o capitão, do alto da sua altura de torre, olhando para baixo, descobrirá que o pedestal onde repousa toda a sua gloriã, é verde.

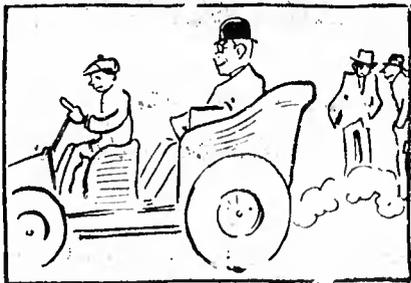
— Verde! ora essa! porque?

Por felicidade do socego do capitão, estará perto um bêleguim que explica:



— E' a agricultura, patrão. E faz um discurso.

Terminadas as cerimoniaes de estylo, capitão Rodolpho passa dois dias no gozo exclusivo da novidade que é para elle «ser presidente». Mas logo se aborrece, porque, ver-



dadeiramente, elle sempre foi muito trabalhador.

Então passa a sua primeira noite de insomniã, meditando um famoso projecto para pôr inicio ao seu alto ministerio.

De manhã, é evidente a sua bôa disposição, a sua alegria de-rostô. A ponto tal que lhe perguntam se sonhou com a namorada.

Mas elle responde, enchendo-se de severidade:

— Não, um grande caso se apresenta ao meu espirito. Trata-se da salvação da pátria e da gloriã do futuro.

E, com pasmo de toda a gente e de outras pessoas, logo uma turma de trabalhadores ataca rudemente o coreto de Palacio.

— O que é isso? o que ha? indagam de todo lado.

— E' um projecto grandioso, respondem de Palacio.



E já se desfaz em miserã ruinas o nosso glorioso coreto bem amado.

Mas logo mestre Antão, intervem, louco de dôr:



— Porque? Porque? O lugar onde eu fiz a minha reputação universal... ai! ai!...

O capitão vendo-o chegar, faz um gesto e, logo, cincoenta e nove beleguins, tomam o robusto musico e o trancafiam.

Meia hora depois, uma força se levanta espectral e vingadoura, em frente da porta magna de Palacio.

A esse tempo, a multidão que já era enorme no largo, quando esta historia começou, tinha-se tornado maior, e estava suspensa de emoção e de curiosidade.

Logo sahiu de dentro um magnifico cortejo.

E capitão Rodolpho avançando, por entre uma ala de archeiros falou ás massas:

— Illuátrissima multidão!

E' para que rebôe para sempre pelas abobadas sonoras do templo sagrado da Justiça Humana e Terrestre que eu vos trago aqui este exemplo.

— Muito bem!! Muito bem!! gritaram todos tomados de enthusiasmo por tamanha solemnidade.

Mas nós é que não podemos estar aqui tomando espaço e tempo com a verborrhagia, agrada el aliás, do capitão.

O facto é que pela manhã do dia seguinte os primeiros leiteiros



que passaram pela frente do palacio estacaram pallidos de horror. Mestre Antão pendia hirto da força espectral.

E, quando bateram onze badaladas no sino da cathedralesca Sé, capitão Rodolpho, em cortejo fulgurante, desceu os degraus de palacio.

A mulidão era compacta e passava para o quadro.

O presidente explicou então como a musica actualmente não valia nada e de como tudo é a Agricultura.

Depois, tirou o paletot e allí mesmo, no lugar onde antigamente se erguia majestoso o velho coreto, deante do misero enforcado, inau-



gurou-se A HORTINHA DO CAPITÃO.

(Continúa)

Num restaurant.

O freguez trinca qualquer coisa que tem muito osso. Um gatinho faz musica lamentosamente, ao lado da meza. O garçon observa.

O freguez, indignado:

— Porque é que elle mia? Será a mãe delle que eu estou comendo?



Trabalhos
ricaturista qu
Janeiro.

Duas attitud
mais finos colla
por desespero
primeira das ci

A nossa p
publicação q

Temos já
mero *Manch*
des Maya, u
tica de Octav
de Leal de
reyra.

Recebemos
Amadeu Am
da *Historia* (C
Rodrigues.

Augmentar
numero de h
O Pirralho c
ginas e 32,
pelo preço de

Logo iniciã
para *O Pirral*
ropeu.

Como fomo
Pelo *Estado*

O Pirralho, n.
Appareceu hon
ciado. Muitos des
dos srs. Affonso (C
Cornelio Pires, m
ou menos pilheri
tratos de Mascag
dedicatorias ao n
colheu para padri

Pelo *Comme*
Será distribuid
primeiro numero c

Trabalhos de Mr. Forrest, o celebre caricaturista que actualmente visita o Rio de Janeiro.



Duas attitudes de Thomaz Cunha, um dos mais finos collaboradores do "Pirralho" que, por desespero nosso, ainda não mandou a primeira das crônicas prometidas.

O Pirralho

A nossa pagina litteraria é de publicação quinzenal.

Temos já para o proximo numero *Mancha Pampeana* de Alcides Maya, um novo artigo de critica de Octavio Augusto, e versos de Leal de Souza e Alvaro Moireyra.

Recebemos tambem um conto de Amadeu Amaral, e a continuação da *Historia Comprida* de Sylvestre Rodrigues.

Augmentamos quatro paginas no numero de hoje. Em breve tempo *O Pirralho* chegará a ter 24 paginas e 32, continuando sempre pelo preço de 200 rs.

Logo iniciará a sua collaboração para *O Pirralho* um desenhista europeu.

Como fomos recebidos:

Pelo *Estado de São Paulo*:

O Pirralho, n. 1, anno 1.

Appareceu hontem, como estava annunciado. Muitos desenhos de Voltolino versos dos srs. Affonso Celso Octavio Augusto e Cornelio Pires, muitos artigos e notas mais ou menos pilhericas. Da tambem os retratos de Mascagni e Mimi Aguglia, com dedicatorias ao novo semanario, que os escolheu para padrinhos.

Pelo *Commercio*:

Será distribuido hoje, nesta capital, o primeiro numero d'*O Pirralho*.

O leitor já deve saber o que é o *Pirralho*, pois o *Commercio* já mais de uma vez se referiu a esse interessante semanario, que conta com excellente collaboração.

O Pirralho é uma revista critica e humoristica, muito espirituosa e... inoffensiva.

Bole com todo o mundo, troça com este ou aquelle individuo, mas tudo isso fal-o em termos, sem maguar a quem quer que seja.

O exemplar que apparecerá hoje, se bem que lhe faltem ainda algumas secções, pois a um primeiro numero, feito sempre ás pressas, nunca deixa de faltar alguma cousa — está, assim mesmo, bem interessante.

Abre com o *Como foi*, chronica em que se explica o motivo do apparecimento do novo jornalzinho.

Na primeira pagina, estampa os retratos de Mascagni e Mimi Aguglia, com os respectivos autographos.

Segue-se uma curiosa pagina *Isabeau, Isabé, Isabelinha*, com caricaturas da lavra de Voltolino a proposito da representação, em São Paulo, da ultima composição do immortal autor da *Cavalleria Rusticana*.

No mais, publica, além de muitas caricaturas, um soneto, inedito, de Affonso Celso, — *Minha dôr, Réverie* versos de Octavio Augusto; *Paisegem ao por do sol*, de Cornelio Pires, e outras composições, em prosa e verso, de redacção e collaboração.

Pelo *São Paulo*:

Appareceu, finalmente, *O Pirralho*, um semanario humoristico e literario, mas de humorismo leve e inoffensivo e de litteratura fina, um semanario como o reclamava o nosso meio, aliás tão rebelde ás publicações desse genero.

Não traz papel *couché* nem é impresso a cores; surge, como devia surgir, um pirralhinho modesto mas bem feito e com elementos de vida e de successo; quer crescer e progredir e, pelos modos, o conseguirá. O seu primeiro numero, com os defeitos de um "primeiro numero", mostra, contudo, que os seus directores, os srs. José Oswald N. de Andrade e Oswald Junior, estão dispostos a fazer um semanario ás direitas e têm elementos para isso.

Entre outras, *O Pirralho* traz collaboração de Affonso Celso, Octavio Augusto, Cornelio Pires, Sylvestre Rodrigues e Jayme da Gama, este ultimo pseudonymo de um nosso distincto collega de imprensa. O lapis admiravel de Voltolino illustra-o intelligente e fartamente.

Vida longa e prospera são os nossos augurios.

Pelo *Fanfulla*:

O Pirralho. Numero "monstre": una vera rivista satirico-humoristica, illustrata da Voltolino e scritta argutamente da diversi collaboratori.

Al "Pirralho", che nacque l'altro ieri, auguriamo vita lunga, prospera e feconda.

Pelo *Diario Popular*:

O "Pirralho" appareceu-nos hoje e apesar de contar apenas um dia e horas de vida, deparou-se-nos já um bem regular traquinás, bolindo em tudo, inticando com todos, arreliento e já com fumaças de homem. Antes assim; é signal de vida, e de preferencia elle ria de tudo e todos, do que chore com todos e por tudo.

Ou nos enganamos muito ou este "Pirralho" vae pintar para ali o demo, pelo menos emquanto não chegar á maioridade.

Num ou noutro ponto o petiz perfila-se, toma assumos de ansteridade, quer balbuciar burguezmente uma sentença; mas lá o temos de repente fazendo uma diabrura, quebrando a linha forçada do serio. Como póde o Voltolino tomar "isto" a serio, se o seu lapis quer é justamente o comico, o

comico das cousas e dos homens, o ridiculo de nós todos.

Assim, o "Pirralho" já nasceu fazendo politica, tem o seu candidato á presidencia do Estado, xinga cousas de arte, mette os butes em material theatral, occupa-se dos grandes factos internaciones... Ora, um petiz destes é uma promessa.

Agora, a chapa habitual: "O Pirralho" é um semanario bem feito, caprichado, para arreliar meio mundo e fazer rir a outra metade.

E' seu director o sr. Oswald Junior.

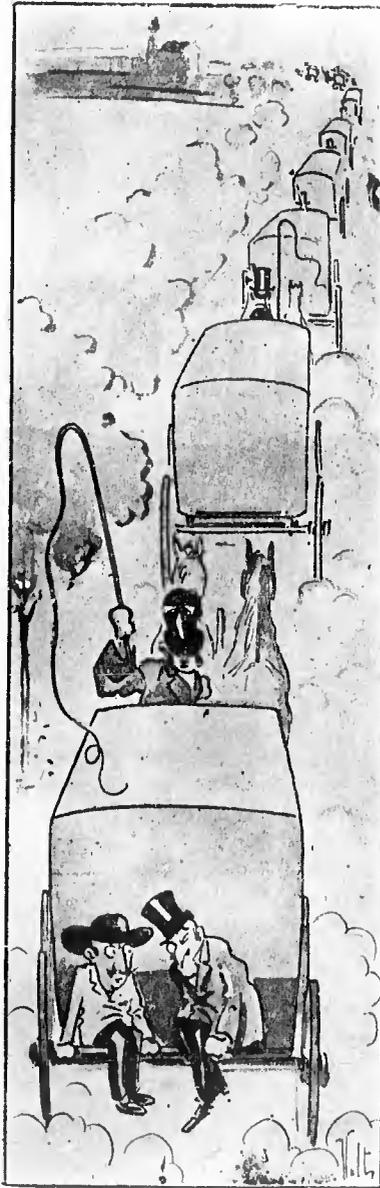
Pela *Gazeta*

Acaba de apparecer, nesta capital sob a direcção do sr. Oswald Junior, esse interessante semanario — "O Pirralho" ao qual, firmados no successo do seu numero inicial, auguramos um futuro cor de rosa.

A caricatura é de Voltolino, que rouba, em boa hora, todo o espaço á photographia, só representada nesta primeira edição, pelos "portraits" de Pietro Mascagni e Mimi Aguglia.

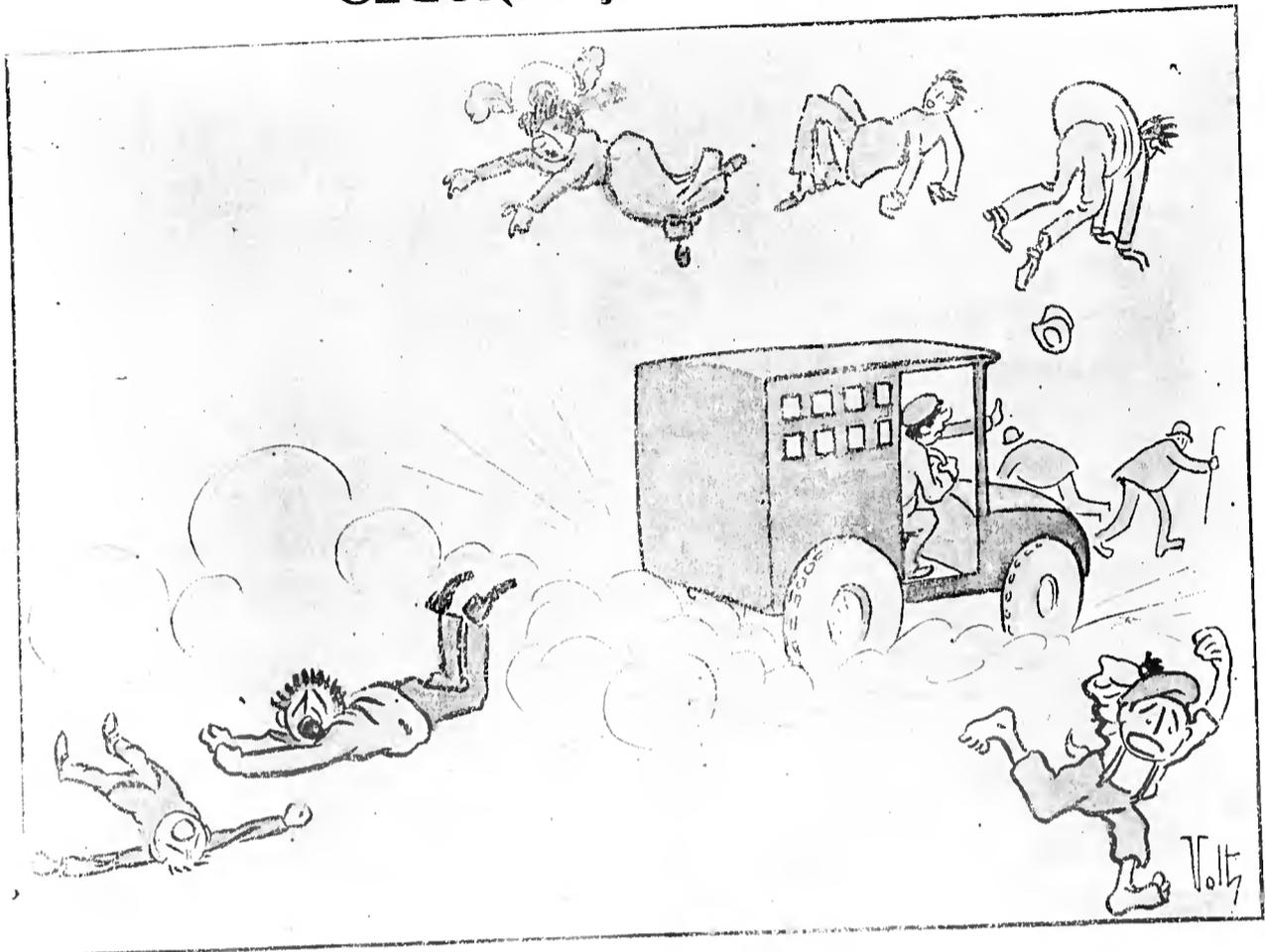
O Pirralho agradece commovido.

O baptizado do "Pirralho"



1\$800 - Almoço ou jantar com vinho no
"Criterium"

SEGURANÇA PÚBLICA



Por falta de freguez



A poderosa: Então, sua baratinha, fazendo-me concorrência!

Corr



serviço
 No c
 o meu
 bião. I
 pastin
 bancad
 lantim,
 Intão-s
 íum jug
 ma ma
 queto,

Num
 úa mo
 sem ve
 cóas co
 rapagã
 ficaro
 poco, u
 visto m
 rua u m
 radô, q
 era nho
 pé nua
 do de
 dá pon
 parma!
 Depois
 iano qu
 cos mir

Desp
 p'ramo
 se esqu
 turtuvia
 tudo se
 amigo:
 nha; es
 riano, C
 perpósi
 atrapaia
 migo fo
 de cara
 bão o c

Ali f
 na tar
 dera, m
 porveit
 tudo cu
 No tr

Correspondencia de Xiririca



Seô Redatô do Pirraio

Cumo eu ando leno nos jorná úas bobiciada de nho Cornélo, que strodia teve aqui in casa, tamem se arresorvi a escrevê úas coisa p'ra poihá no seu jorná que é muito brincadô mais num é bandáio.

Strodia eu tive ahi e se arregalei! Tomei úa bargada de gargada das bobicia desses moço sem

serviço.

No dia que eu tcheguei fui bigitá o meu papae-grande que é nho Rubião. Nho Gueérme me levô num pastinho onde tem um rancho cum bancada quem cumpania de bulantim, e que tava bulino de gente! Intão-se elle teve me contano que fúm jugá fute-bó. Eu fiquei na merma mais num quiz fazê feio e fiquei queto, só esperano.

Num levô muita demóra, pareceu úa moçada (cum perdão da palavra) sem vergonha tudo sem paletor e cóas cerôla cortado no joio. Cada rapagão forte, bão prum eito e que ficaro espaiado no pasto. Dalli um poco, um home arto que já tenho visto mais de 50 vês nos retrato da rua u no meio de sordado dos atiradô, que nho Guierme disse que era nho Fonceca, rumô um pontapé nua bola de côro e aquelle mundo de gente, feito bobo, gararro dá ponta-pé... e o povo tudo batia parma!—Ara que bobicia gente!—Despois eu sube que era os casteiano que viero do Sur pra brincá cos mininão daqui.

Despois, cumo eu tivesse sozinho p'ramorde nho Rubião se arretirá se esqueceno di mim, fiqui meio turtuviado. Nho Barão que se pouhó tudo se rino a me apresentá pros amigo:—O'i, este é o tar Faquinha; este é o Mario Prado; o Mariauo, Gulo, o Brito... e era um desperpósito de gente que inté fiquei atrapaiado. De tudo quem ficô cumigo foi nho Mênêis, um rapaisinho de cara rapado que nem padre, mais bão o dia inteiro!

Ahi foi que eu se arregalei! Fúi na tar Casinha vê as muic cantadera, mais num intendi nada; so aporveitei vê as pernaiada das diaba tudo curriguera!

No triango nho Mênêis me mos-

trô um sojeitinho cabulludo cum um pito na bocca e disse que era nho Pólo Verguero, pintadô; e cumo vesse que eu quiria conhecê os pintadô, me mostrô tamem um talianão tchapêuludo de barba andó, dos zóio virado, o tar nho Bassio. Despois que nós sentemo num café, chegô um sojeito de tchapêu de paia, c'oas gibera cheio de papé:—o tar garrô oiá p'ra minha cara, rancô um lape e feis o meu retrato! Ota sojeito desgraçado de lígero p'ra riscá; ahi

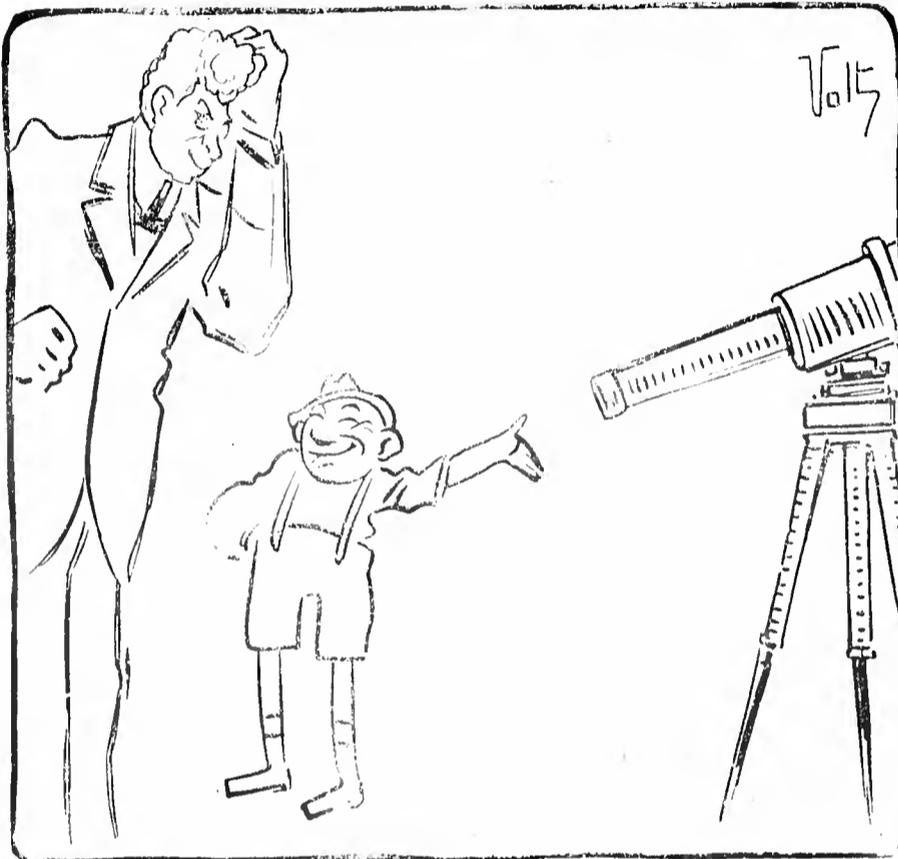
é que sube que o tar era o nho Vortalinho... Vórta linha o que! cortadô de vorta que elle é!

Despois fui ciá no Pucharellio, que é um taliano muito meu amigo que mora lá nas buraquera do páteo Antouho Prado. Infim passei bem e fui durmir sucegado.

Cumo eu parei um mundo de dia ahi, ajuntei umas coisa p'ra i escreveno. Scu amigo.

FIDENCIO DA COSTA.

POR UM ÓCULO



— Capitão, venha ver o seu futuro quadriennio, venha!...

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES



Lustrissimo signore redatore!

Má che nome fuero incontrá — O Piralho.

Nun posso né scrivê uma linha já tenho di dá risada porcasa exclusivamente do nome do Piralho.

Ma isso num é nome — Piralho.

Nome é Fanfulla, Stado, Curéo, també Lustracó Pao-

lista, donde é redatore o Capalunga.

Inveis io gostei mutô do Piralho

— ma che nome! tento sempre che ri chi né o bobo!

Minteressô també o artigo da candidatura de fazê o Carlo Guimarães presidente do Stado.

Purqué io també sô fluenza inletoziale no prospero distrito d'abax'o Piques, donde tenho tuda a familia e també os filho—o Gennarino, o Pepino e a Marriquinha que va fazeno a custuréra.

O Carlo Guimarães, aquelle si é um bó pra fazê o presidente, nó o Rudorfo da Miranda né o capitó.

O Rudorfo fumo compagni di scuola comigo no grupo du Bó Ritiro. Aquelle é um bóbo piore de eu. Intó també eu quero fazê o presidente da Republica.

Cum tuda a estima da consideraç

ANNIBALE SCIPIONE.

DE CAMAROTE



Eugenie Buffet, a alma popular realzada no que ella tem de mais pictoresco, deunos ainda, esta semana, um dos seus espectaculos encantadores. O Sant'Anna esteve verdadeiramente festivo.

No *Polytheama*, a companhia Gahardo triumphou com regozijo do Barjonas. que escutando a *Vinva Alegre* no idioma de Camões, fica todo commovido das ditosas recordações que lhe sobem á alminha, do seu Minho bem-amado.

Cremilda, viva, intelligente, artista, tem feito a delicia dos que frequentam o *Polytheama*.

Tivemos por ella, quasi todas as modernas operetas em portuguez. Esta semana, foi a *Divorciada* á scena que com *O Conde de Luxemburgo*, causou impressão muito agradável.

Auzenda tambem se tem destacado.

MANÉCO O CRITICO.

O *São José*, depois do celebre violinista Veczey, terá uma boa temporada com o *Camerata* de operetas.

Actualmente vão attrahindo grande concurrencia os espectaculos de patinação, dados por J. Gentil, que tem sido a inveja de muita gente boa.

Don Ciccio, infelizmente, peorou da bronchite, e ainda esta semana, ficam os senhores do *Casino*, sem chronica,

Saberão, no emtanto, que lá estrearam com exito Jane Brevanne, Dollie and Rozie, e os Stanovitch.



Os concertos de Paderewski no *Sant'Anna* são triumphos, como raramente S. Paulo tem visto.

O Pirralho Sportsman
FOOT-BALL

PAULISTANO

Os Uruguayos no primeiro encontro, foram gentilmente favorecidos pelo «Paulistano». O empate de 3 a 3, resulta de que os afamados foot ballers se enganaram com os *macaquitos*.

O Rubens fez muita falta.

Convidou o «Pirralho» para caçar capivara e, a mau grado da menina, não tomou parte no match.

Que pena!...

SÃO PAULO ATHLETIC
CABELLO DE MILHO

Os Ingleses decididamente fazem questão da taça *Penteado*.

Os Uruguayos, ficaram embasbacados diante da bravura do team inglez entrando para o campo, debaixo de tempestade.

E quando os Ingleses lhes mostraram o seu valor ficaram estupefactos de ver «São Paulo» com clubs de primeirissima.

O resultado foi um empate de 2 a 2.

O juiz correctissimo, xú!..

AMERICANO

O americano está contente. Não faz outra coisa senão passear de automovel.

Pudera!..

Derrotou os amiguinhos do «Uruguay», n'um encontro nunca visto.

Viva o *Menezes*! vivóó!..

Viva o *Hugo*! vivóó!..

GERMANIA

O *Rato Branco*, depois da solução da Liga tomou nova orientação.

Custe o que custar elles é que não ficarão na bagagem.

Todas as madrugadas, trennam damnadamente na Antarctica.

PALMEIRAS

A gorda Baroneza, nomeada Generala em chefe do contingente alvi-negro cavou mais um triumphosinho.

Pediu demissão de Secretario da Liga e provocou anarchia na Floresta, cabalando para o «Palmeiras», abandonar o Campeonato, que cabuloso!

Quem não gostou da greve foi uma boa parte do bello sexo, que ainda por occasião do encontro dos «Uruguayos» com o Americano, de vez em quando, commentava energicamente que, se fosse o «Palmeiras» era 9 a 0.

Qual! isso é muita sympathia.

YPIRANGA

Os pacatos jogadores «Ypiranguistas», ultimamente adheriram á Camorra.

Por occasião dos matches Internacionaes, deram o solemne desespero.

O «Americano» não os convidou para se baterem com os orientaes e muito menos para tomar parte no «Champagne».

Quem se ri gostosamente disso é o Flexa, que não dorme.

A ARTE EM S. PAULO



As novas decorações do Café Guarany.

O ULTIMO MATCH:

Logo que o amigo Lins, chegou ao Velodromo, *O Pirralho*, acompanhado de seu inseparável caricaturista, chegava também. Um pouco a diante interrogaram qual o seu palpite.

O *Pirralho* que não sophisma, garantiu um empate.

—Mas de quanto?

—Oh! o resultado seja qual fór será um empate.

A concorrência era monumental, do bello sexo nem e bom falar. Por toda a parte, gritinhos de satisfação.

O *Pirralho* observava...

Os Paulstas marcaram o primeiro e também marcaram o segundo.

Os Uruguayos redobram de esforços e também marcaram o primeiro e o segundo.

De modo que o *Pirralho* acertou, e torceu que não foi brincadeira.

Emfim, não desmentiram, nem o Aquino Ziri, nem o general, mas o Hugão é que passou uma rasteira correcta em todo o mundo.

FULL-BACK.

O CAMPEÃO



Esperando calmamente um *Kick-in goal* de Marques.

O SERVIÇO COMPLETO



O soldado — Não seja imprudente homem! não se comprometta! Chama-se logo a ambulancia — ella mata e carréga.

ROWING

SÃO PAULO REGATAS

O festival promovido pela colonia allemã, domingo ultimo, na Floresta, foi além da espectativa.

As 11, 37 o commendador Bamberg, recebeu com todas as formalidades o *Pirralho*, uma hora depois, todas as allemanzinhas rodeavam o *Pirralho*, obrigando-o, a *muque*, a ficar com quatro bilhetes da tombola.

O *Pirralho* como não é egoista contentou a todas.

A' ultima hora foi verificar os premios, uma gargalhada geral. O *Pirralho* fora sorteado com uma escovinha para bigodes, duas caixas de phosphoros e um maço de cigarros marca *Pirralho*.

CLUB TIETÉ

O pessoal escovado do Tieté, fez domingo ultimo, uma manifestação de apreço ao «*Pirralho*».

Sabem porque?

E' que o «*Pirralho*» vae tomar parte na estupendissima guarnição do Bloem, Kleine Conquistador e na maratona.

A directoria do sympathico club offereirá no dia 3 de Setembro uma festa de arromba.

«Inauguração do tennis e do rink estãdo desde já o *Pirralho* convidado para juiz».

CLUB ESPERIA

Já regressaram do Rio os bravos e invenciveis rowers do club Esperia que foram disputar o pareo de honra, realizado domingo ultimo na bahia de Guanabara.

Voltaram cheios de gloria, porque venceram todos os competidores carioas chegando em quarto lugar.

NA RUA QUINZE



Quando não venta

CANOTIER.

O IMPOSTO DO LIXO

ANTES

DEPOIS



Ganzineu anda philosopho

Ganzineu anda smart

O PIRRALHO CHIC

DO RIO
P'R'ÁHI

Carissimo,

Li no «Pirralho» de sabado, que São Paulo pouco a pouco vae se fazendo mundana e que a ideia de um parque bastou para despertar grossos entusiasmos e para coalhar de povo e de automoveis a Avenida.

Pois bem; consola-te connosco. A Rio ainda não é essa grande cidade que se imagina, civilisada e chic, como a quer um moço chamado Figueiredo Pimentel, que vive gritando pelas columnas de um diario. «O Rio civilisa-se! O Rio civilisa-se!»

Não. Toda a Rio que se preza concentra-se na Avenida Central, aos sabados, do ponto dos bondes à rua do Ouvidor. E tens ali um dos nossos divertimentos.

De facto, é decididamente divertido a gente ver estas creaturas que ostentam «toilettes» verdadeiras «toilettes» de baile e bastante carmin; os moços em voga, cheios de sorrisos e cumprimentos estudados (o de agora é o Luiz Gnimariães, chegado ha pouco do Japão) e, finalmente estas desgraçadas creaturinhas dos suburbios, muito engommadas, sustentando bem no alto da cabeça esses chapéus que lembram uma grande borboleta de azas abert...

tas, de que surge embalauçando-se ao vento, uma rija plumasinha. No mais, coitadas, babadinhos e dourados.

Não rias! E' a vida mundana...

Em Botafogo, o nosso Saint-Germain, só se vêm automoveis. A Quinta da Boa Vista, essa deliciosa quinta, cheia de grandes lagos em que nadam finamente cysnes brancos e pretos, sempre separados pelo velho preconceito de raça; cheia de macios gramados muito verdes e longos; cheia de recantos bucolicos e sombrios, essa pobre quinta tem por visitantes exclusivos os soldados de um quartel da vizinhança.

Ao Corcovado, de que tanto gostas, só vão ingleses e francezes, soltando uma exclamação a cada orchiidea e um grito a cada samambaia, e lá no alto, transbordam de entusiasmo, contemplando a miniatura da cidade inteira, toda a Guanabara, e a linha mysteriosa e confusa de horizonte... O Corcovado é internacional, exceptuando o Brazil, está visto.

A Gavea, o jardim botânico, a Tijuca, tudo isso muita gente boa conhece... de nome apenas.

Mas, enfim, os theatros já se frequentam. Valha-nos isso. «Mascagni» encontrou aqui um acolhimento excepcional. Uma Companhia Lirica de creanças fez um successo extraordinario.

Era original. Além disso, esses meninosinhos com ares de gente, sacavam de punhaes, davam dós de peito, traduziam grandes paixões e violencias. Uns, compenetrados e solemnes, outros plebeus como um filhote de engraxate... Mas tudo isso encontrou benevolencia e admiração: as moças achavam-n'os engraçadinhos: tão engraçadinhos...

Has de vel-os ahí.

Mas a nota predominante da estação foi incontestavelmente Paderenski.

Não imaginas que enorme assombro é este polaco,

O piano transforma-se sob os dedos delle.

A's vezes parece um instrumento primitivo cheio de emoções rudes, fortes, violentas, sanguineas, cheias do grandioso e selvagem de uma floresta tropical. Outras vezes amacia-se: tem sons de veludo, traduz carinhos, beijos, phrases suspensas como interrogações, requintes da arte e tem então uma alma sentimental de moça.

E a platéa exuberante de joias e de capnes aplaudia-o nervosamente, agitando leques e até cartolas.

O feio Paderenski bem que o merecia...

Mas no meio de todo esse entusiasmo, vibrante e moço, enquanto Paderenski tezo e firme desenvolvia uma technica rarissima e nos mostrava um novo Chopin, um outro Bethoven, um Litz até então quasi nunca ouvido, encasacado, com um grande brilhante no peito da canisa, o commendador R... contava anedoctas ao vizinho.

E ria-se...

«O Rio civilisa-se! O Rio civilisa-se!»

R. L.



EM S. PAULO

A VIDA MUNDANA

Prometti em o primeiro numero do «O Pirralho» noticias sobre modas, a descripção de nossa incipiente vida mundana, perfis masculinos e femininos e mil cousas mais.

Infelizmente não se pode fazer tudo de uma só vez. O proprio Deus não conseguiu fazer o mundo n'um só dia.

Mas, dirá uma leitora impertinente, promessa é dívida. E não deixa de ter razão! Começarei pois a cumprir o prometido dando-lhes um perfil.

Quem é? quaes são as suas iniciaes? Eu mesmo não o sei.

Vi-a segunda-feira n'um bonde da Avenida. Era bella e elegante.

Os raios pallidos de um sol anemico, que descambava no horizonte, batiam em cheio no seu rosto encantador. Cabellos castanhos, olhos verdes, inquietos, nervosos, cheios de cambiantes, ora meigos, ora maliciosos.

Ferozes nunca.

Trajava um lindo *Tailleur* de drap azul marinho e a cabeça um *toquet* de seda negra com enfeites brancos.

No peito, bem do lado de seu coraçãozinho mysterioso, trazia um *bouquet* de violetas, que os seus dedos afilados a todo o instante acariciavam, e sobre cujas petalas roxas os seus olhos pairavam longamente.

Olhei-a com impertinente insistencia, admirei-lhe os gestos graciosos, ouvi a sua voz dulçorosa, acompanhei o movimento dos seus labios purpurosos e si de facto existe *l'amour coup de foudre* por certo que a ameí n'aquelle instante fugaz.

Quem era? Não sei.

Quando novamente hei de vel-a? Talvez amanhã, talvez nunca mais.

Parceceu-me professora; acompanhavanna varias amigas. Carregava um livro en-volto n'um «Pirralho» que de vez em vez, ella abria e lia satisfeita.

Quem será a minha bella do bond?

* * *

Eis ahí um perfil.
Devo menos não é verdade carissimas leitoras?

Agora as modas. As saias estreitas continuam vencedoras.

O contraste violento entre a cor do vestido e seus enfeites é o ultimo decreto da moda.

Chapeus de todos os formatos e tamanhos são admissíveis. Simples porem todos nos enfeites, uma pluma ou uma flor ou um laço de fita quando muito.

Sobre penteado e calçados continuamos no *statu quo*.

E nada mais por hoje.

* * *

Nada de importante em a nossa vida mundana na semana deccorrida.

* * *

Perfis masculinos ficarão para a proxima chronica.

* * *

Termino renovando a minha pergunta: quem será a bella do bonde da Avenida que lia com tanto interesse o 1.º numero do "Pirralho"?

JAYME DA GAMA

O pirralho Inlù Pizinha, o *Smart* a um redator do "Pirralho":

— Quantos numeros vocês tiraram?

— Cinco mil pra começar.

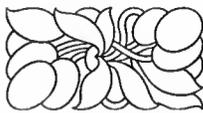
— Xii, então que trabalham vocês derem ao Affonso Celso, ao Octavio Augusto e ao Cornelio, para fazer assignar todos os numeros!



Um gesto profundo



Mocidade!...



GABINETES RESERVADOS — Na Gruta do "Criterium" - Cozinha de 1.a ordem: italiana, franceza e brasileira. — Preços modicos — Aberto toda a noite — Largo do Rosario.



A SIRENE da Policia ou um meio decente de avisar que as autoridades vem chegando.



O ASSUSTADO-xi! camarada, o soldado que fugiu foi dar parte pelo telephone e lá vem a policia, vamos andando.

O CALMO, Qual! Tem tempo, aquelle assobio apita longe...



No proximo numero continuaremos a secção *O Pirralho...* Cavando, sendo provavel que se iniciem tambem *O Pirralho na Academia*, *O Pirralho nos Cinemas*, etc.

O Pirralho deu hontem uma festa a pirralhada.

INSTANTANEOS

M.^{lle} C. R.

Em M.^{lle} C. R. temos um exemplo de perfeito equilibrio esthetico.

E' mignonsinha, clara e ligeiramente corada; e foi della, que escreveu o poeta:

"Tão mimoza e delgadinha
Parece um lirio tambem."

O seu rostinho redondo combina maravilhosamente com a elegancia do busto.

Seus dois olhinhos de azeviche dão real destaque ao castanho claro dos cabellos.

Os seus labios vermelhos e pequeninos fazem scintillar seus impeccaveis dentinhos.

O todo de sua physinomia indica uma intelligencia superior, finamente educada.

Com effeito, M.^{lle} C. R. possui o dom de, com a mesma arte e vida que dá aos seus desenhos, interpretar com sentimento e precisão um trecho musical.

Quem conversa com M.^{lle} C. R., sente juntamente com a attracção de sua singelesa desprerenciosa, o encanto de sua linguagem cheia de vida e de imagens.

Estão anciozos por saber quem e, não?

E' muito cazeira, vai a poucas festas; mas frequenta theatros.

O papá com seus estudos, com as suas aulas na Faculdade, e com sua cadeira... no Senado pouco tempo tem para acompanhar a divertimentos.

Onde mora?

Numa rua onde não passa bonde e que tem o nome de um Santo.

Vive lá para os lados da Nosa Senhora...

que nos consola.....

Leonan



BREVEMENTE Fumem
Cigarros PIRRALHO

BANQUE BRESILIENNE ITALO-BELGE

(BANCA BRASILIANA ITALO-BELGA)

SOCIETÀ ANONIMA

S. PAULO--Rua 15 de Novembro N. 19--S. PAULO

CAPITALE FR. 20.000.000

Fondata in Anversa col concorso della "Société Generale du Belgique" di Bruxelles; "Credito Italiano" di Milano; "Banque de l'Union Auvernoise" di Anversa; Sigg. Bunge & C. in Anversa; dei più importanti Banchi e case commerciali del Belgio e di un gruppo di capitalisti brasiliani.

CONSIGLIO LOCALE CONSULTIVO

Dott. Ferreira Ramos, Colonn. Antonio Carlos da Silva Telles, Dott. Francisco de Paula Ramos de Azevedo e Ernelino Matarazzo

DIREZIONE

Felix Delaborde, Direttore-Gerente; Umberto Lombroso, Vice-Direttore; Richard Elmenhorst, Procurat.

Corrispondenti nelle principali città degli Stati Uniti del Brasile, Europa, Stati Uniti dell'America del Nord e Repubbliche Sud Americane. Emissione di CHEQUES, Ordini Telegrafici e lettere di credito sopra tutte le piazze di Europa, America del Nord e del Sud, ecc. Servizio speciale di CHEQUES e pagamenti in tutti i Comuni d'Italia, mediante tutte le sedi del CREDITO ITALIANO e tutti i corrispondenti dello stesso Istituto - Compra e vendita di Titoli: anticipazioni su Azioni, Contratti, Polizze, ecc., ecc. - Sconto di Effetti Cambiali - Incassi di Effetti Cambiali, interessi e dividendi su titoli, ecc.

Fa in generale qualunque Operazione Bancaria

DEPOSITI:

Il Banco bonifica interessi ai seguenti tassi:

In conto corrente pagabile a vista. 3 00		Depositi a scadenza fissa	{	3 Mesi 4 00
In conto corrente, previo avviso, condizioni a combinarsi.				4 1/2 " 4 1/2 00
				6 " 5 00
				12 " 6 00

BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND

FUNDADO EM HAMBURGO EM 16 DE DEZEMBRO DE 1887

Pela Direction der Disconto Gesellschaft Berlin e Nordeutsche Bank in Hamburg, Hamburg

CAPITAL: 10.000.000 Marcos

Caixa Filial no Rio de Janeiro: 13 (mod.) Rua da Quitanda (109 ant.) - Caixa Filial em S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 42 - Caixa Filial em Santos: Rua 15 de Novembro, 67 - Caixa Filial em Porto Alegre: Rua dos Andradas.

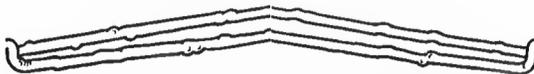
Directoria das Caixas Filiaes no Brazil: L. A. GUTSCHOW - A. PLAAS

Sub-Directores das Caixas Filiaes no Brazil:

Santos: F. Carl - S. Paulo: G. Pfeiffer e C. Hoffmann - Rio de Janeiro: E. John - Por. Alegre: W. Rupp e Th. Matthiesen

BANQUEIROS:

- Altemanha:** Direction Disconto Gesellschaft, Berlin, Bremen, Frankfurt a/M. e correspondentes. - Nordeutsche Bank in Hamburg, Hamburg e correspondentes.
- Inglaterra:** Direction der Disconto Gesellschaft, Londres. - N. M. Rothschild & Sons, Londres. - Union of London & Smiths Bank Ltd. - Wm. Brandt's Sons & C., Londres. - Manchester & Liverpool Banking Co. Limited, Londres.
- França:** Crédit Lyonnais, Paris e filiaes. - Comptoir National d'Escompte de Paris, Paris. - Heine & C., Paris. - Lazard Frères & C., Paris. - De Neuffise & C., Paris.
- Hespanha:** Crédit Lyonnais, Madrid, Barcelona e correspondentes.
- Belgica:** Compagnie Commerciale Belge, anciennement H. Albert de Bary & C., Antwerpen.
- Italia:** Credito Italiano, Milano, Genova, Roma, Florença, Torino e correspondentes.
- Portugal:** Banco Lisboa & Açores e correspondentes.
- Estados Unidos:** G. Amsinek & C., Nova-York e correspondentes.
- Argentina:** Banco Aleman Transatlantico, Buenos-Ayres. - Ernesto Tornquist & C., Buenos-Ayres. - Superville & C., Buenos-Ayres.
- Uruguay:** Supervielle & C., Montevideo. - Banco Italiano del Uruguay.



Paul Lévy & C.^{ia}

Especialidade em Brillhantes, Rubis,
Saphiras, Esmeraldas e Perolas

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE JOIAS

OFFICINA DE OURIVESARIA

RELOJOARIA

OBJECTOS DE ARTE

PRATARIA

Rua 15 Novembro, 43

S. PAULO - (Brazil)

ENXOVAES completos para NOIVOS

*A camisaria "AO PREÇO FIXO"
confecciona as melhores camisas
e ceroulas, sob medida, para
homens e meninos*

VARIÉDADES EM TECIDOS

PREÇOS RAZOAVEIS

62, Rua São Bento, 62

S. PAULO RAUNIER & C. FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor

OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

*Durante o mez corrente os artigos
da secção de Camisaria, gozarão o
desconto de 15% para as vendas a*

DINHEIRO

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

CARDOZO FILHO & COMP.

Premiada com 2 Medalhas de Ouro na Exposição Nacional de 1908 e na de Bruxellas de 1910

PAPELARIA

o o o o Typographia, Encadernação,
Douração, Pautação o o o o o

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO
E CARIMBOS DE BORRACHA

Caixa Postal, 151

Telephone, 341

Rua Direita N. 35

SÃO PAULO

Herm. Stoltz & C.^{ia}

IMPORTAÇÕES, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua Alvarés Penteado N. 12

(Antiga Rua do Commercio)

S. PAULO

Casa Bonilha

S. PAULO

Rua 15 de Novembro N. 41

P. Bonilha & C.^{ia}

Caixa do Correio N. 197

Telephone, 1116

Pharmacia Homœopatica

DE

MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58
RÍO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48 - A
SÃO PAULO



SCHMIDT, TROST & C.^{IA}

Importadores e Exportadores

S. PAULO e SANTOS



Fabrica de Mobílias Estofadas

DE

MAX SCHNEIDER

Rua José Bonifacio N. 12
S. PAULO

Especialidade em Mobílias Japonezas

Casa Importadora de Ferragens

ARMARINHO, ARMAS, TINTAS
e todos os artigos pertencentes a este ramo

DE

QUILICI & FILHO

Rua José Bonifacio N. 14

S. PAULO

CAIXA DO CORREIO, 232

EMPRESA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL: 150:000\$000

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS

19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 21

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

S. PAULO

D
FIG
Drog
Agu:
Acc

Franga

6,
Ender

TY

ESPI
F
Caix

CAS
Louq
Arma
Chrysta

Fern
R
Tele

Drogaria Figueiredo
FIGUEIREDO & COMP.

Drogas, Productos químicos e Pharmaceuticos
Aguas mineraes, Vasilhame e
Accessorios para pharmacias

Importação directa da
França, Allemanha, Portugal,
Italla, Inglaterra e Estados-Unidos

6, Rua do Commercio, 6
Caixa do Correio n. 15
Endereço Telegraphico: **FIGUEIREDO**
Telephone n. 69
SÃO PAULO

Casa Allemã
Wagner & C.º

S. PAULO

Rua Direita, 16-18-20

Caixa do Correio, 177

Telephone, 743

FILIAES:

Santos - Campinas

Ribeirão Preto

Café S. Paulo e Bar Viaducto

Molhados finos, Doces,
Biscoutos, Conservas, Café
Especial, Assucar Fructas, etc.

ALVES & AZEVEDO

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS

S. PAULO

Rua Direita N. 61

(Proximo ao Viaducto)

TELEPHONE N. 50

CAIXA, 705

Escolhido sortimento de Vinhos, Cervejas,
Licores, Conservas, Fructas, Queijos, Mantelgas
e tudo o que se relacione
com o consumo domestico.

GRANDE
TYPOGRAPHIA

Movida á Electricidade

ESPINDOLA & COMP.

Rua Direita, 10^A

Caixa do Correio, 333

S. PAULO

CASA LEBRE

Loja de Ferragens

Mello, Sobrinho & C.

Rua 15 de Novembro N. 1

Rua Direita N. 2

TELEPHONE, 395

Miudezas de Armarinho, Tintas e Brinquedos

Completo e variadissimo sortimento
de Perfumarias finas, Bonecas e
Artigos para presentes

Baterias para cosinha de Nickel puro

Alluminium e Louça de Ferro
esmaltado marca LEBRE

Ao Financeiro

Casa Fundada em 1887

Moveis, Louças e Tapeçaria

Domingos Soares & C.

Rua Libero Badaró, 119 - 121

ANTIGO N. 99-101

S. PAULO

CASA FERNANDO

Louças, Ferragens, Tintas,
Armarinho, Lampeões, Vidros
Chrystaes, Porcellanas e Metaes

Fernando Costa & C.

Rua Direita, 48

Telephone, 1048

S. PAULO

ESCRITORIO

Leonidas Moreira

CORRETORES

Rua Alvares Penteado, 50

Caixa do Correio, 174

Telephone, 626

S. PAULO

TYPOGRAPHIA

Encadernação, Pautação

— Douração —

Papelaria, objectos para escri-
ptorio desenho e pintura, artigos
para engenharia, etc.

Caixa Postal, 178-Telephone, 1216

SIQUEIRA, NAGEL & COMP.

Escriptorio e Loja

Rua Alvares Penteado N. 7

OFFICINAS

Rua Xavier de Toledo N. 16

Importação Directa das principais
Fabricas da Europa e America do Norte

PREÇOS VANTAJOSOS

Fabrica de Livros em Branco, Carimbos de Borracha, etc.

Casa Loterica

FUNDADA EM 1893

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO - LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Praça Antonio Prado, 5 - Succursal: Rua General Carneiro, 1
(Defronte dos Correios)

SECÇÃO GRAPHICA: Rua Barão Itapetininga, 20

Unica casa no Brazil, que faz a excepecional vantagem de **não descontar** nos premios que vende o imposto da lei, **augmentando assim cinco por cento nos mesmos!!** inclusive os que forem vendidos pelos seus cambistas e sub-agentes, devendo todos exigirem os bilhetes que tiverem a marca desta casa.

Depois de Amanhan

EXTRAÇÃO

Depois de Amanhan

16:000\$000

INTEGRAES

Bilhete inteiro, 2\$000; Fracções, 1\$000

ou sejam 800\$000 GRATIS

SABBADO proximo, 26 do corrente

50:000\$000

Integraes - ou sejam 2:500\$000
offerecidos em beneficio
dos seus freguezes

Bilhete Inteiro, 5\$000; Quintos 1\$000

Todos os pedidos de bilhetes ou de assignatura da Revista Illustrada "A VIDA MODERNA" (brevemente semanario popular e de actualidade) devem ser dirigidos á

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS

Caixa do Correio, 166

SÃO PAULO

Telegrammas: AMANCIO - Telephone 1.782

EMPRESA GRAPHICA MODERNA - Rua Barão Duprat, 19 e 21 - S. PAULO

